

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (tDCS) EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA REFRATÁRIA TRATADOS COM CLOZAPINA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO POR PLACEBO
Autor	BRUNA CRISTINE CHWAL
Orientador	PAULO SILVA BELMONTE DE ABREU

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (tDCS) EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA REFRACTÁRIA TRATADOS COM CLOZAPINA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO POR PLACEBO

Bruna C. Chwal¹, Paulo Abreu²

¹Estudante Medicina UFRGS ; ²Professor Ciências Médicas UFRGS

INTRODUÇÃO

A clozapina é considerada como padrão ouro para o tratamento de esquizofrenia resistente, mas, em 25% desses pacientes, os sintomas psicóticos são refratários à terapia. O tratamento com a técnica de neuromodulação não-invasiva poderá fornecer uma ferramenta adicional para o manejo clínico desses sintomas. No entanto, há poucas evidências na literatura sobre o uso de tDCS em pacientes com esquizofrenia refratária a clozapina.

OBJETIVOS

O objetivo desse estudo é determinar, por meio da escala BPRS-A (Brief Psychiatric Rating Scale-Anchored), a resposta clínica ao tDCS em pacientes esquizofrênicos resistentes ao tratamento com clozapina em comparação ao placebo.

MÉTODOS

Dezesseis pacientes com diagnóstico de esquizofrenia estabelecido por meio da escala OPCRIT (Operational Criteria Checklist for Psychotic Illnes) foram distribuídos aleatoriamente para receber 20 minutos de estimulação ativa com 2 mA tDCS (n= 9) ou sham (n= 7) duas vezes por dia, durante 5 dias consecutivos. Para avaliar os níveis de sintomas positivos e negativos, a escala BPRS-A foi aplicada no dia 1, antes da intervenção, e no dia 5, depois da intervenção. Quanto maior o escore, mais sintomas refratários negativos estão presentes. Estatísticas descritivas foram adotadas para a análise de dados.

RESULTADOS

No grupo tDCS, o escore médio da escala BPRS-A no dia 1 foi de $20,66 \pm 10,55$ pontos e no dia 5 foi de $14,66 \pm 8,68$. No grupo sham, a média no dia 1 e 5 foi $22,85 \pm 8,57$ e $17,71 \pm 7,25$ respectivamente. Ao analisar a diferença média entre as duas medidas dos escores da escala BPRS-A foi encontrado que eles eram $-6,00 \pm 5,36$ e $-5,14 \pm 5,69$ pontos nos grupos tDCS e sham respectivamente. Assim, observou-se uma maior diferença entre as pontuações no grupo tratado. No entanto, essa diferença não foi estatisticamente significativa ($p > 0,05$).

CONCLUSÃO

Em pacientes tratados com clozapina com esquizofrenia refratária, a adição do tDCS ao tratamento padrão mostrou redução dos escores da escala BPRS-A para o grupo tratado em relação ao placebo, definida por melhora clínica dos sintomas, semelhante a outros estudos na literatura. Embora os resultados achados não tenham sido estatisticamente significativos, a melhora clínica sugere que novos estudos na área sejam feitos para melhor avaliação do método de tratamento.